

Arte da resistência

Exposição na Casa da Cultura da América Latina (CAL) reúne obras que refletem sobre necropolítica, cultura do ódio e direitos das minorias

Nahima Maciel

Foi para olhar para temas como necropolítica, opressão, ódio e morte que os alunos do curso de museologia da Universidade de Brasília (UnB) decidiram convidar os 10 artistas de *Corpos que resistem*, em cartaz na Casa da Cultura da América Latina (CAL). “O tema da exposição são as centenas de milhares de mortos por covid-19, as opressões das minorias LGBT, dos pobres, da classe trabalhadora de base. Enxergando toda essa situação, escolhemos esse tema para trazer para as pessoas esse questionamento. Essa inquietação de despertar o interesse do público em se enxergar na sociedade como parte dessa minoria”, explica Ana Clara Bispo, uma das alunas e curadora da mostra.

No total, foram selecionadas mais de 40 obras entre desenhos, pinturas, performances, vídeos e fotografias. Alguns dos artistas já são formados, outros não têm graduação, mas todos são nomes atuantes na cena brasileira e trabalham com suportes e linguagens diversos.

Aisha Diéne, Azul Rodrigues, Cássia Olivier, Cauê, Daniel Ardisson-Araújo, Eduardo Moraes, Loreni Schenkel, Mariana Vidal, Nat e Paula Calderón sugerem

CÁSSIA OLIVER



Paula Calderón

Mar de rosas, obra da exposição *Corpos que resistem*

A flor da pele, obra da exposição *Corpos que resistem*



SERVIÇO

Corpos que resistem

Com obras de Aisha Diéne, Azul Rodrigues, Cássia Olivier, Cauê, Daniel Ardisson-Araújo, Eduardo Moraes, Loreni Schenkel, Mariana Vidal, Nat e Paula Calderón. Abertura hoje, às 18h, na Casa de Cultura da América Latina (Galeria Acervo, 2º andar, SCS Q 4 Sala 103). Visitação: até 3 de fevereiro, de segunda a sexta, das 8h às 19h

que o público reflita sobre questões que afligem a sociedade brasileira de forma geral. “Escolhemos diversos artistas do DF, alguns da periferia, negros, LGBT, para trazer esse olhar desse povo que sofre e para despertar o público para essas questões”, avisa Ana Clara.

Todos os organizadores da exposição fazem parte da turma de museologia e comunicação e, este semestre, eles se debruçaram sobre a execução do projeto expográfico, com um plano museográfico inteiramente concebido pelos alunos.

Aisha Diéne



Na função, obra da exposição *Corpos que resistem*